Campo Harmônico e Harmonia

Álvaro Fusco | Gabriel Miguez

Campo Harmônico
Preparações
Linhas Internas
Empréstimo Modal
Exercícios
Muito Mais...

Opus 3
Ensino Musical
blog.opus3ensinomusical.com.br

APRESENTAÇÃO

Este e-Book foi produzido a partir de anos de estudo e dedicação à música.

O conteúdo presente nele aborda uma variedade de assuntos que consideramos essenciais para a formação musical.

Estes assuntos estão organizados em ordem cronológica, de modo que o entendimento de cada um é progressivo e conectado, portanto, não pule etapas.

Ao dominar os temas presentes neste material você será capaz de compreender os conceitos fundamentais da harmonia popular.

Você estará apto a compreender harmonias de alta complexidade e até modificar elas.

Os recursos ensinados aqui podem ser utilizados para que você possa entender melhor as músicas que você toca, ou tem vontade de tocar, podem ajudar no processo de composição, rearmonização e também na improvisação.

Tudo para que você já possa começar a aplicar no seu instrumento, independente de qual ele seja.

Faça os exercícios mais de uma vez... Só a repetição nos leva próximo à perfeição...

Faça os exercícios mais de uma vez... Só a repetição nos leva próximo à perfeição...

Não se engane ao pensar que tudo acaba aqui.

O estudo da música, assim como de qualquer arte (auxiliada pela ciência) é infinito...

Nunca se esqueça disso.

A música é, em primeira e última instância, uma arte. A Teoria Musical existe para nos servir de ferramenta com o objetivo crescer, explorar e evoluir, contudo ela não pode sobrepor à arte.

Acima de tudo, divirta-se!

Gabriel Miguez

Álvaro Fusco

Opus 3 Ensino Musical

Sumário

Parte 1 Campo Harmônico Maior **5**
Campo Harmônico Maior 6
Funções Harmônicas 12
Cadências 20
Parte 2 Preparações **23**
Trítono 24
Preparação Dominante 26
Dominante Primário 26
Two-Five (2 -5 -1) 30
Dominante Secundário 36
Two – Five Secundário 39
Sub V7 43
Acorde V7sus4 48
Dominantes Estendidos 53
Diminutos de Preparação 59
Parte 3 Outros Recursos Para o Tom Maior **66**
Aproximação 67
Linhas Internas 76
Parte 4 Universo dos Tons Menores **84**
Escala Menor Natural 87
Escala Menor Harmônica 88
Escala Menor Melódica 89
Campo Harmônico Menor 91
Campo Harmônico da Menor Natural 93
Campo Harmônico da Menor Harmônica 101
Campo Harmônico da Menor Melódica 108
Parte 5 Acordes de Empréstimo Modal – AEM **118**
AEM do Tom Menor 120
AEM dos Modos Gregos 123
AEM do Tom Maior 124

Opus 3 Ensino Musical

Parte 6 Gabaritos **126**

Opus 3
Ensino Musical

PARTE 1...

Campo Harmônico Maior

"A CHAVE PARA A LONGEVIDADE É APRENDER TODOS OS ASPECTOS DA MÚSICA QUE VOCÊ PUDER."

PRINCE.

Opus 3
Ensino Musical

Campo Harmônico Maior

O que é, como funciona e para que serve o **campo harmônico?** Estamos agora iniciando, de fato, o estudo de Harmonia.

Mas para que serve o Campo Harmônico?

O CONHECIMENTO DO CAMPO HARMÔNICO É UMA PODEROSA FERRAMENTA PARA SUA FORMAÇÃO MUSICAL.

Dominar este assunto lhe permite identificar os tons das músicas apenas analisando seus acordes, entender o papel de cada acorde em diferentes contextos, saber que notas podemos usar na hora de improvisar e muito mais.

Iniciaremos agora nossos estudos sobre o campo harmônico maior, mas antes vamos relembrar aqui nossa **definição de Harmonia**:

Harmonia pode ser entendida como um encadeamento (progressão) de acordes que buscam acompanhar uma melodia.

Essa característica da harmonia de depender da melodia é muito importante. Toda melodia sugere harmonia(s) para lhe acompanhar, mas a harmonia não sugere uma melodia.

Campo Harmônico - Definição

Quando analisamos uma progressão de acordes de uma determinada música, percebemos que eles podem apresentar vários modos (maiores, menores, com sétima, diminuto…).

Apesar de serem diferentes uns dos outros, nós conseguimos sentir uma coerência entre eles, pontos em comum, uma sonoridade compartilhada que pode nos transmitir diferentes sensações.

Eles são como membros de uma família, onde cada um tem sua função e características próprias, porém, todos eles possuem algo em comum que os conecta.

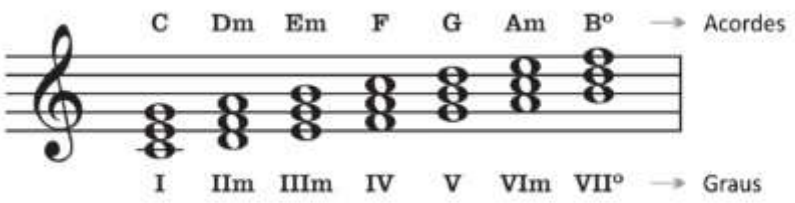
Essa é a ideia do ***Campo Harmônico: Uma família (um conjunto) de acordes originados a partir de alguma escala.***

Para começarmos a entender este assunto iremos partir do Campo Harmônico originado da Escala Maior.

Campo Harmônico Maior em Tríades

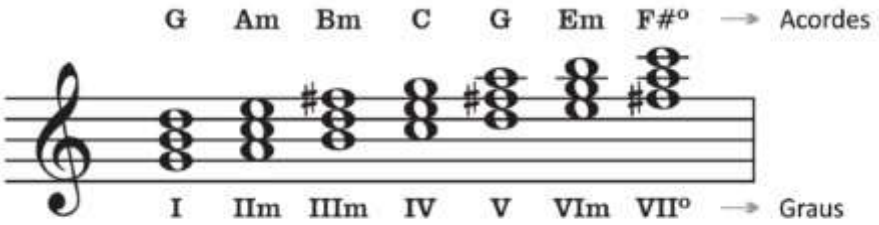
Para montarmos o campo Harmônico Maior vamos utilizar a escala de dó maior como exemplo.

- Iremos montar cada acorde utilizando as notas pertencentes a escala de dó, seguindo a fórmula das tríades.
- Quando estivermos no acorde de C, iremos pegar o primeiro grau, depois o terceiro e depois o quinto da escala, logo às notas *dó*, *mi* e *sol*. Já temos nosso primeiro acorde. Podemos concluir que trata-se de um acorde de C.
- Para montar o segundo acorde iremos utilizar como base ainda a escala de dó (já que o campo harmônico está nesse tom), porém iremos usar o ré como se fosse o primeiro grau.
- Partindo desse princípio vemos que teremos as notas *ré*, *fá* e *lá*, primeiro, terceiro e quinto graus respectivamente (lembrando que contamos a partir do ré).
- Baseado no assunto anterior de tríades, você constatará que se trata de um Dm (ré menor), pois *fá* é a terça menor de ré.
- Ao fazermos isso com todos os graus da escala maior, teremos todos os 7 acordes do Campo Harmônico maior de dó. Após aplicar essa fórmula em cada grau da escala veremos que cada acorde terá a seguinte formação no campo Harmônico:



Note que em todos os acordes desse campo nós não teremos nenhuma nota alterada em suas formações, pois a escala que originou tal campo foi a a de dó e ela não possui nenhuma alteração.

Se montarmos o campo harmônico de sol, por exemplo, iremos notar que as alterações que aparecerão serão os F#, pois é a nota alterada na escala de G.



É importante atentarmos em que graus do CAMPO HARMÔNICO ocorrem as tríades Maiores, menores e diminutas.

- Os graus I - IV - V são do modo Maior.
- Os graus II - III - VI são do modo menor.
- O grau VII é Diminuto.

Esse padrão irá se manter em qualquer tom que você montar o Campo Harmônico.

Assim fica mais fácil montar o Campo Harmônico de todas as tonalidades.

Agora que você já sabe como formar o Campo Harmônico em Tríades, você já é capaz de identificar o Tom de algumas canções.

É bem simples.

Basta observar os acordes que estão presentes na música.

Por, exemplo: Se em uma determinada música você encontra a progressão "C - Am - Dm - G" podemos dizer que essa música está no tom de dó.

Isso significa dizer que os acordes dela fazem parte do Campo Harmônico de dó. Veja se os acordes acima não pertencem aos a graus "I - VI - II - V" do Campo Harmônico. de dó?

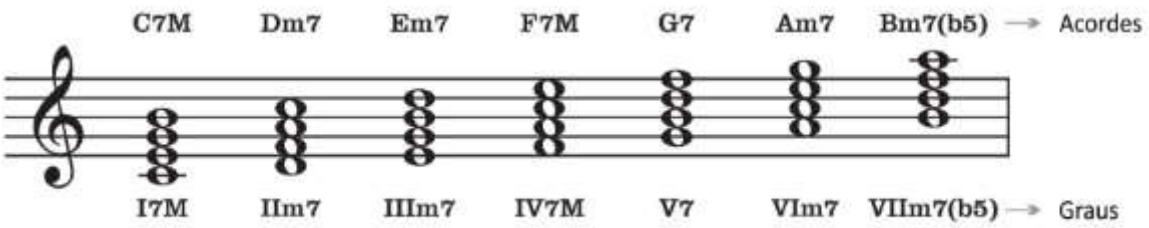
Isso é apenas uma pequena e inicial etapa de como identificar tons através da harmonia. **Algumas músicas possuem harmonias mais complexas, com acordes que fogem do Campo Harmônico principal**, necessitando de outros conhecimentos para podermos interpretá-las corretamente.

Tais conhecimentos serão vistos no decorrer deste material.

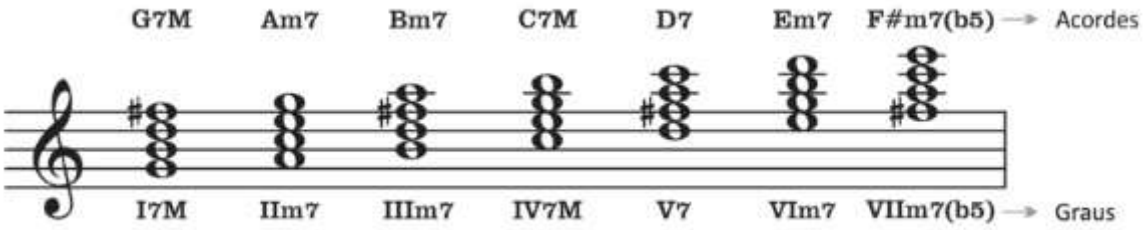
Campo Harmônico Maior em Tétrades

Para o Campo Harmônico em tétrades iremos utilizar o mesmo mecanismo aplicado nas tríades, porém, com a adição do sétimo Grau.

- No nosso primeiro acorde, partindo da escala de dó, ao selecionarmos o primeiro, o terceiro, o quinto e o sétimo grau temos as notas *dó*, *mi*, *sol* e *si*. Essas notas formam o acorde de C7M.
- Agora vamos fazer a mesma fórmula no nosso segundo acorde Campo Harmônico. utilizando o ré como a primeira nota deste acordo.
- Sendo *ré* o primeiro, *fá* o terceiro, *lá* o quinto e *dó* o sétimo (lembre-se que a escala que estamos utilizando ainda é a de dó, só estamos começando a contá-la a partir do ré) temos o acorde de Dm7. Mais uma vez, aplique esse conceito aos próximos graus e teremos as seguintes tétrades no Campo Harmônico maior de C:



Aplicando o mesmo processo agora no tom de sol (ou seja, tomando a escala maior G como base) teremos as seguintes tétrades:



É importante atentarmos em que graus do Campo Harmônico ocorrem as tétrades 7M, m7, 7 e m7(b5).

- Os graus I - IV - são do modo maior e possuem as tétrades 7M.
- Os graus II - III - VI são do modo menor, e possuem as tétrades m7.
- O grau V é do modo maior e possui a tétrade 7.
- O grau VII possui a tétrade m7(b5).

Esse padrão irá se manter em qualquer tom que você montar o Campo Harmônico.

Assim fica mais fácil montar o Campo Harmônico de todas as tonalidades.

Opus 3
Ensino Musical

Exercícios:

1) Montar o Campo Harmônico em Tétrades, utilizando Cifras, das tonalidades abaixo:

Ex.: **C**

C7M - Dm7 - Em7 - F7M - G7 - Am7 - Bm7(b5)

F

Bb

Eb

Ab

Db

Gb

B

E

A

D

G

F#

Opus 3
Ensino Musical

3) Complete a tabela com os acordes que estão faltando:

Modelo: C7M	**Dm7**	**Em7**	**F7M**	**G7**	**Am7**	**Bm7(b5)**
Bb7M	Cm7				Gm7	
E7M			A7M			D#m7(b5)
A7M						
	Am7					
				F#7		
					Dm7	

2 - As Funções Harmônicas no Tom Maior

A música está muito ligada aos sentimentos e ao sensorial. Sempre que ouvimos e/ou tocamos uma música sentimos diversas emoções. As possibilidades são inúmeras. Isso acontece graças ao que chamamos de **funções harmônicas**.

As diversas **progressões de acordes** que fazem parte do Campo Harmônico**,** as formas como eles se combinam sequencialmente e com a melodia, o ritmo e as dinâmicas são responsáveis por produzir inúmeras sonoridades, sensações e emoções em nossas almas.

Lembra que utilizamos o termo família para explicarmos o Campo Harmônico? **Assim como em uma família, cada acorde possui uma determinada função, um papel, de acordo com sua característica.** Essas funções e características acabam por produzir determinadas sensações e sentimentos.

Por isso, ao compreendermos melhor as funções harmônicas estamos entendendo o "caminho" utilizado pelo autor da peça musical que nos leva sentir determinadas emoções.

As Funções Harmônicas e Suas Sonoridades

Podemos estabelecer basicamente três sonoridades, ou sensações, em que uma tonalidade e o Campo Harmônico podem ser divididos: ***Tônica, Subdominante* e *Dominante*.**

Função	Característica
Tônica	Possui um sentido de repouso, conclusivo. Gera estabilidade;
Subdominante	Possui sentido de suspensão com pouca tensão, normalmente usada como passagem. Gera um pouco de instabilidade;
Dominante	Possui sentido de suspensão com mais tensão, normalmente chama a tônica. Gera muita instabilidade;

Funções dos Acordes

Agora veremos quais acordes são característicos das funções harmônicas apresentadas anteriormente.

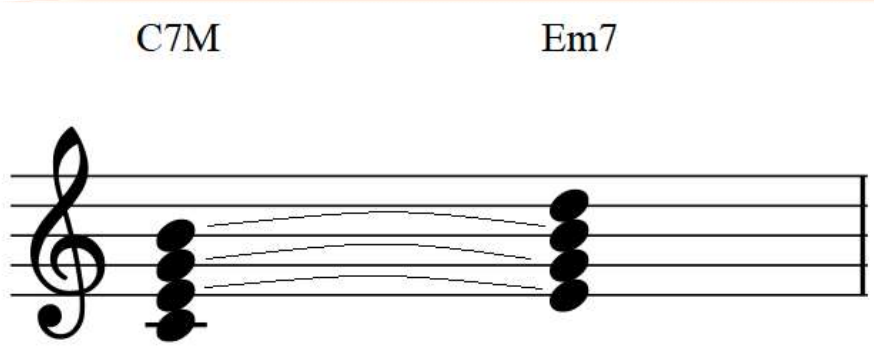
Basicamente podemos definir que os acordes dos **graus I, IV e V possuem as funções de tônica, subdominante e dominante respectivamente.** Eles são os principais acordes que geram de forma mais completa e marcante as sensações de **conclusão, repouso, estabilidade, suspensão, tensão e instabilidade**, mencionadas antes.

Contudo, os outros acordes do Campo Harmônico também podem ser utilizados para gerar tais sensações, porém, de forma menos marcante e clara. Observe a tabela a seguir:

TÔNICA	SUBDOMINANTE	DOMINANTE
I7M ↓ ↓ IIIm7 VIm7	IV7M ↓ IIm7	V7 ↓ VIIm7(b5)

Vamos utilizar o CAMPO HARMÔNICO de dó para explicar a situação encontrada acima:

Relembrando nossa explicação sobre formação de acordes, se formos comparar as notas presentes no acorde de C7M (I7M) e no Em7 (IIIm7) veremos que eles possuem 3 **notas em comum:** E, G e B. Devido à esse fato nós podemos considerar o grau IIIm7 também como exercendo função tônica.



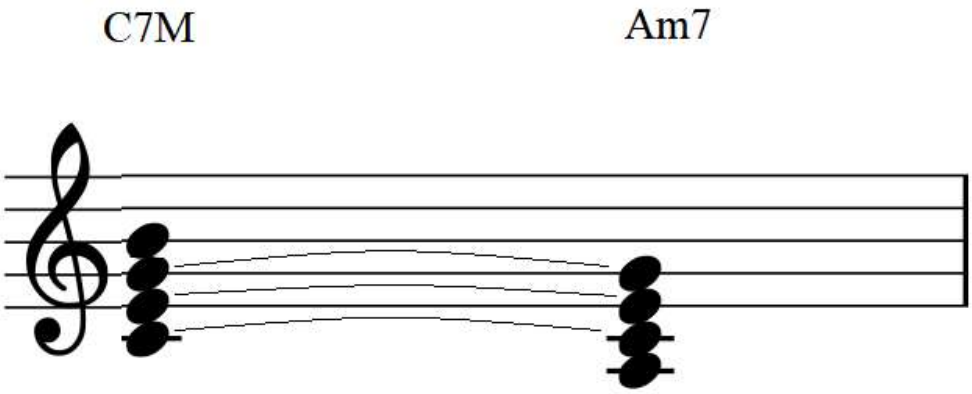
Dentre as notas compartilhadas entre os dois acordes, temos em C7M:

- E → 3M
- G → 5J
- B →7M

Já em Em7:

- E → Fundamental
- G → 3m
- B →5J

O mesmo ocorre ao compararmos os acordes de C7M (I7M) e Am7 (VIm7). Eles compartilham as notas C, E e G, portanto compartilham a função tônica também.



Dentre as notas compartilhadas entre os dois acordes, temos em C7M:

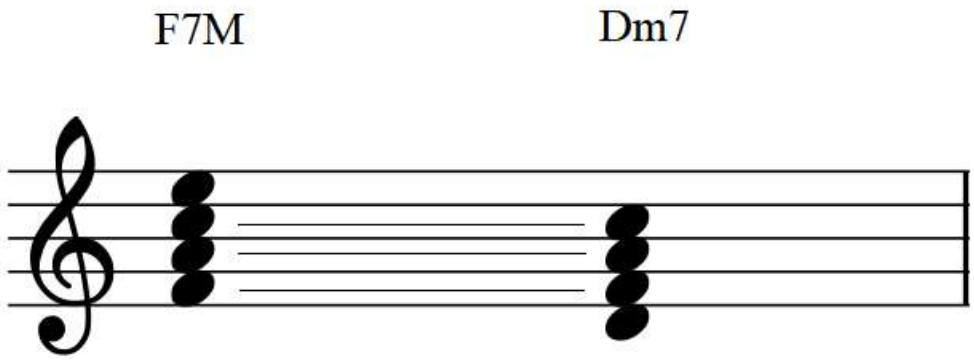
- C → Fundamental
- E → 3M
- G →5J

Já em Am7:

- C → 3m
- E → 5J
- G →7m

A mesma lógica irá se aplicar ao par IV7M - IIm7. No tom de dó maior, o F7M compartilha as notas F, A, C com Dm7 (IV7M e VIm7), portanto, ambos exercem função subdominante.

Opus 3
Ensino Musical



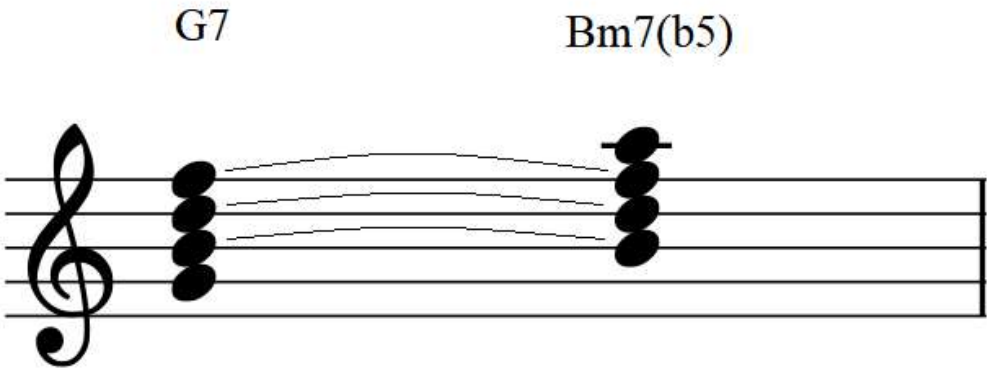
Dentre as notas compartilhadas entre os dois acordes, temos em F7M:

- F → Fundamental
- A → 3M
- C →5J

Já em Dm7:

- F → 3m
- A → 5J
- C →7m

Os graus V7 - VIIm7(b5). No tom de dó maior, os acordes G7 e Bm7(b5) compartilham as notas B, D e F, exercendo função dominante.



Dentre as notas compartilhadas entre os dois acordes, temos em C7M:

- B → 3M
- D → 5J
- F →7m

Já em Bm7(b5):

- B → Fundamental
- D → 3m
- F →5J

Analisando os acordes substitutos das funções harmônicas, podemos concluir, então que:

- Grau **I7M** pode ser substituído pelos gruas **IIIm7** e **VIm7**;
- Grau **IV7M** pode ser substituído pelo grau **IIm7**;
- Grau **V7** pode ser substituído pelo grau **VII**;

"Força" dos acordes de função

Após estabelecermos as funções harmônicas que os acordes exercem, podemos qualificá-los de acordo com a força e o **impacto que cada grau possui em relação a sua função.**

O acorde de grau I7M possui a função tônica de forma muito mais marcante e presente que os seus substitutos - os graus IIIm7 e VIm7 - que podem servir para a mesma função, porém, com menos força. O mesmo acontece com as funções subdominantes e dominantes. Podemos resumir a ideia da seguinte forma:

FUNÇÃO	GRAU DA FUNÇÃO PRINCIPAL	GRAUS DAS FUNÇÕES SECUNDÁRIOS	
	FUNÇÃO FORTE	FUNÇÃO MEIO FORTE	FUNÇÃO FRACA
TÔNICA	I7M	-	IIIm7 - VIm7
SUBDOMINANTE	IV7M	IIm7	-
DOMINANTE	V7	VII°	-

Como a tônica compartilha função com dois acordes, ou seja, duas possibilidades de substituição, ambos terão uma sensação fraca. Já os substitutos da subdominante e dominante serão meio-fortes justamente por terem somente uma opção.

Agora que você já viu as funções de cada acorde no Campo Harmônico, vamos testar na prática para ver como funciona.